

Escritura de arrendamento,
entre a Camara Municipal,
de Oboeira de Gumiis e Maria
Fischermina Alves, de Laureiro
Aos sete dias do mez de novembro de
mil nove cento e cinquenta, nesta vila
de Oboeira de Gumiis, Paes do cau-
celho e secretaria da Camara Muni-
cipal, perante mim Antonio Maria
Coares Couto dos Reis, chefe da secretaria
e outro privado da Camara, compare-
ceram: como primeiro outorgante o Senhor
Ernesto Coares Couto dos Reis, casado, ad-
vogado, morador na freguesia de Obai-
sibata da Guica, deste concelho, na quali-
dade de Benfite da Camara Municipal de
Oboeira de Gumiis, em exercicio, devidamente
autORIZADO para este acto em pessoa de
quatro do conselho, e como segundo
outorgante, Maria Fischermina Alves.

casada com Antonio Perpino Vaz, mas com
 o marido ausente no Rio de Janeiro, da
 seguinte, residente no lugar de Tence,
 freguesia de Lameira, deste concelho, filha
 de Antonio Aluis Ferreira e de Maria Pe-
 reira Maceda, natural daquella fregues-
 sia de Lameira, deste concelho; pessoas
 cuja idoneidade recabeço por experien-
 cimento directo e das testemunhas minhas
 conhecidas, pelo que verifiquei a sua
 idoneidade do que deu fé. E na
 presença das mesmas testemunhas
 pelo primeiro outorgante na qualidade
 que representa foi dito: que da de
 arrendamento ao segundo outorgante
 Maria Guilhermina Aluis, uma casa
 situada no mercado municipal desta
 vila, lado nascente, e que se destinava
 a bilheteira, com as clausulas seguintes.
 Primeira. A casa destina-se a guar-
 da de cereias e legumes e a arrenda-
 taria não lhe poderá dar outro des-
 tino sem consentimento ou accordo
 da Camara Municipal deste concelho. E
 quando. O presente arrendamento e pelo

prazo de um anno e teve o seu in-
cio em um do corrente, e termina
em igual dia e mez de mil novecentos
e cinquenta e um. Este contrato con-
sidera-se prorrogado por periodos su-
cessivos de doze mizes, quando qual-
quer das partes o não desmenciar
um mez antes de terminar o con-
trato. Terceiro. A renda é a quantia
de sessenta escudos mensais e será
paga adiantadamente, devendo a
arrendataria solicitar na Secretaria
da Camara a guia para em seguida
effectuar o pagamento na Tesouraria Mu-
nicipal. Quarto. É expressamente proi-
bido á arrendataria sublocar a alu-
dida casa, sem consentimento da
Camara da Municipal. A arrendata-
ria é obrigada a manter a dita casa
nas mais rigorosas condições de aseo
e hygiene e limpeza, ficando responsa-
vel por qualquer deterioração na
mesma casa, devido por negligencia
ou desleixo. Sexto. No fim do arren-
damento, a arrendataria é obrigada

a entregar a Cammra Municipal, a
 esta no mais perfeito estado de
 conservação, respondendo por perdas
 e danos quando o não fôr. O regim
 da entregante aceita e presente contra
 to de arrendamento, tal como fica
 exposto na presente escritura e obri-
 ga-se a cumprir por sua pessoa
 e bens todas as cláusulas aqui esti-
 puladas. Assim o disseram entregan-
 te e aceitaram na presença dos
 testamentos Augusto Rocha Figueiredo
 e Antonio José Tavares de Almeida, casados,
 empregados Municipais, moradores
 nesta vila, que vão assinar com o
 primeiro e segundo entregantes, depois
 de por mim por lida a replicada au-
 ta e acto continuo na presença
 simultanea de todos, apouco-lhes o
 entregantes as suas impressões digitais
 do indicados direito pela ordem de
 menção. Eu, ~~Antônio José Tavares de Almeida~~
 de direito chefe da Secretaria e
 cartório privativo da Prefeitura
 a autruevi e assino

Falta o selo
do Rec. 27:235
Informação
foi enviada
pelo 1:148

leu e trans m. frei
Maria Guillermina Alves

Mitico. / restar o flui

Assm. Tasha S. P. P. S.

Quatrocentos e oitenta e dois

Suposto do selo (de) emenda

Conto

Artigo 1.º § 3.º	25.00
22.º	16.00

41.00

10%	5.00
-----	------

Artigo 225	1.50
------------	------

Suposto do selo	10.00
-----------------	-------

Artigo 18	1.00
-----------	------

Artigo 227	22.50
------------	-------

Total	81.00
-------	-------

Atenta e mm emenda